

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE MAIO DE 1938

N. 468

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

ESPIRITISTAS, UNÍ-VOS!

Meus amigos: A hora é chegada. É preciso apressar a marcha. É preciso caminhar e não ficar inativo. Nada de comodismos, nem de retóricas. É preciso lutar, é preciso vencer.

Os homens de boa fé, os homens de bom pensamento não podem ficar inativos perante tamanho desvário, tamanha hipocrisia; e o mundo não deve ser retalhado por hordas selváticas ao serviço duma doutrina sem ideal, sem noção, sem moral, sem disciplina, enfim, puramente animalizada ao serviço da matéria.

Não foi para morrer às mãos da ignorância, do crime e da perversão, que tantas gerações foram sacrificadas em prol do bem e do progresso.

É preciso que cáiam as máscaras.

Pior que o mal, que se deve isolar, são a doblez e a hipocrisia, que alimentam as nações fortes.

É tempo de abrir os olhos, oh! vós, que vos preocupais apenas, com interesses próprios.

Ai dos que não querem ver, porque serão dos mais atingidos!

Ai dos que permanecerem agarrados ao egoísmo soez, cerrando ouvidos ao perigo que embóra, longe, vai alastrando, ás claras aqui, ocultamente além, mas avançando sempre com o mesmo ritmo, com o ódio solapado, com a perseverança diabólica que só o desejo de vingança pôde dar!

Ha séculos que esse desejo se arrasta pelas alforjas, á espera da hora da matança, em que a matéria domine e só ele. Isto é um fato, apesar de muitas almas bem formadas não acreditarem nele.

O mal é maior do que julgais. Tudo o que se diga a tal respeito ainda está longe da verdade.

A humanidade laboriosa dormiu durante longo tempo, sem compreender a obra nefanda dos espíritos máis, que, não podendo completar, na terra, sua missão, entram neste plano com o mesmo pensamento obstinado, insuflando daqui as suas idéas aos terríveis que lhes dão guarida. Haja, embóra, muitos erros na vossa sociedade atual (e ha muitíssimos), o que é certo é que é muito pior o remedio que os novos canibais preten-

dem impor aos homens de bem: curam os enfermos, extinguindo-os. E encontram ainda algumas almas bem formadas que os deixam medrar, não se lembrando que virão a ser as primeiras vítimas.

Espiritistas: uni fileiras e tomai o vosso pósto.

O mundo está em chamas e só dois caminhos existem: o da defesa, isolando o incêndio, para o combater, ou indo ao seu encontro e ser por ele devorado. Entre o suicídio e a vida, esco-

lhei, espiritistas de verdade, espiritistas sociais, homens de valor, de energia, de uma só fé, e vós, espíritas supersticiosos e inúteis, que viveis amarrados aos centros, ás mesas de pé de galo, aos pedidos para todos os assuntos da vossa vida e aos Guias Espirituais.

Espíritas de uma só fé, sem exibicionismos, sem fanatismos: uni-vos todos, ao som do clarim que vai soando. A hora não é de contemplação, mas, de ação.

Avante, pois, pela ordem, pelo trabalho, pela dignidade da renúncia, e pelo Cristo!

Reper-Slam

PALESTRA

pronunciada no dia 1.º de Maio, em Sacramento, por ocasião da comemoração da data natalícia de Eurípedes Barsanúlio

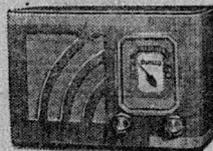
Por T. NOVELINO

Irmãos congregados: cristãos.

Desça sobre vós, em catadupas de eluvios, a paz dispensada aos homens de boa vontade. O significado desta comunhão, neste recinto de saudosas recordações, por simples que seja, deve traduzir o testemunho de nossa saudade e gratidão ao insigne mestre de quem se comemora hoje a descida a este vale de lágrimas.

Não enquadra na homenagem ao grande espírito láivos de exibição ou representação de caráter social, no interesse de atrair a simpatia dos seus afeiçoados, mesmo porque si houver uma demonstração de solidariedade ao excelente guia que foi Eurípedes, ha de ser a do puro desinteresse, de espíritos votados á admiração das grandes obras, dos supremos ideais. A tempera do mestre, o qual hoje lembramos com saudades, era das mais rijas e puras. Eurípedes fôra uma personalidade singular, um verdadeiro super-homem que se distinguiu pelo cultivo das mais nobres faculdades do espírito humano, no exercício do mais hélo ideal do século, mostrando ao homem deslumbrado o quanto de potencia jaz virgem em seu sér, de quanto é capaz a creatura em feitos de grandeza e de glória.

Nele vimos representado o verdadeiro discípulo de Jesus, deste Mestre que ele amava com tanto ardor e que tudo fazia por imita-lo. Em face



PHILCO 38-12C

destes testemunhos, percebe-se que os ensinios de Jesus por mais extraordinarios e sobrehumanos que possam parecer, não são somente possíveis, mas devem formar o patrimonio imorredouro do nosso espírito. Eurípedes em se fazendo um discípulo digno do seu Mestre, fôra um iluminado no mais alto grau; o dom de Deus, a inspiração, a assistência superior de que falou Jesus á Samaritana, estava nele sempre acêso, daí a intuição quasi divina das cousas e dos acontecimentos e a grande penetração na palavra do Evangelho e segredos espirituais. A cultura do espírito, sob a mais apurada orientação nos preceitos puros e simples do Evangelho e á luz do Espiritismo torná-lo alma suave e delicada, de extrema sensibilidade, daí a composição cativante de sua personalidade, a sonoridade de sua palavra, o avelludado do olhar, o magnetismo que irradiava de sua presença, prendendo em malhas de arrebatamento todo aquele que usufruía contão com ele. Desde que se entregára ao apostolado, muito cedo ainda, em plena juventude, a sua vida foi toda de dedicação e sacrificio á causa da humanidade, penetrado sempre da missão que a si foi imposta, sem recuar um passo siquer, curando as enfermidades do corpo e se esmerando na cura dos males do espírito. Milhares de enfermos curados e consolados por ele, ho-

je levam o seu pensamento de gratidão ao seu espírito e o chamam nas horas afflitivas da vida, conscios de serem assistidos por aquele que tantas bênçãos derramou sobre a terra.

No zelo da cultura espiritual dos seus semelhantes mostrava-se possuído do mais alto interesse e carinho, não medindo dificuldades nem sacrificios, vencendo as mais duras barreiras interpostas pela inveja e maldade humanas. Contam-se por alguns milhares aqueles que se tornaram devedores para com o incomparavel professor do Colegio Allan Kardec, obra se sua fundação, e vibrante pregador da palavra divina, pelos muitos benefícios que dispensou á mocidade, no dispêndio de abundante luz á iluminar lhe o espírito.

Jesus compara a palavra sua, o seu Evangelho, á semente lançada sobre a terra.

A comparação, como todas as que ele fez, é felicíssima. A semente como o Evangelho têm o dom misterioso da multiplicação infinita, por toda a eternidade, bastando ter a terra humosa onde possa geminar. No adubado coração do discípulo zeloso, a semente do Evangelho cresceu viçosa, rendendo cem por um. É o celeiro cheio não se entulhou avaramente, deteriorando a farta colheita, senão que da grande despesa saía quotidianamente boa semente a matar a fome de todos os famintos de alma que iam em busca do seu socorro. Soube multiplicar ao centuplo os favores que Deus lhe dêra. Os talentos na mão do fiel servo renderam grandes juros nos muitos benefícios que proporcionou, nos exemplos e ensinios que deixou. O que semeou, semeou bem e com abundância. Madrugador operario do Senhor, virá-se ao romper da aurora, junto á charrua do Evangelho, trabalhando com esmero na sementeira divina. O bom trabalhador, lutador incansavel, semeou muito, semeou o quanto pôde, semeou enquanto teve forças. A sua missão foi cumprida até o fim. Semeou em duro labôr, empesado sofrimento. O cálice da dor bebeu-o até o fundo, sorveu o

fél da amargura até a lia.

x x x

Em que terreno semeou o mestre amado, em que corações inoculou o germen da palavra divina? Só sabemos que lançou a semente em largas terras, em muitos corações, em todos os corações que pôde. Boa foi a terra, sensíveis e receptivos os corações? Não importa. O que cumpria ao fiel discípulo era semear. O dar e produzir corre por conta da própria terra, das chuvas, do sol e do zelador dono da gleba. No que lhe coube, no que era seu, no terreno de seu coração, a terra foi excelente, boas chuvas, sol favoravel, bom trabalhador. Aquecido pelo sol divino, irrigado pelos espíritos superiores, a planta cresceu no terreno bem roteado e carpido, amadurecendo os cachos e dando abundantes frutos.

Diz-se frequentemente, em linguagem evangélica que bem traduz o estado da Cristandade: "A seara é grande e os trabalhadores são poucos". Fez ele grande sementeira, mas onde os trabalhadores de boa vontade a zelar da vasta seara? Que ficou do seu esforço, do seu exemplo, da sua dedicação sem par ao sublime ideal do Espiritismo? Onde estão aqueles que puzeram em prática o ensino do mestre, que seguiram o seu exemplo? Olhai em torno, para aqueles a quem ele acariciou as indecisas cabeças no regaço carinhoso, levando-lhes o alimento espiritual á boca. Muitos foram os seus discípulos, por muitos se contam aqueles que dele receberam alimento e consolo, e que em hora de entusiasmo juraram honrar o mestre, mas que, volvido algum tempo do seu afastamento material do meio de nós, a sua imagem se apagou em seus corações. Em quantos peitos, corações de terra pedregosa, a planta germinou, mas por pouco profundas as suas raízes, queimou-as o sol da indiferença e do descuido? E por quantos se contam aqueles, cuja semente germinou com viço, mas a planta se deixou abafar pelas prúgas das conveniências sociais, do interesse mundano, e do prazer da vida? (Cont. no próximo número)

Dr. JONAS D. RIBEIRO
OPERADOR E PARTEIRO
ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer
cirurgia abdominal e osses

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

1-1

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-8-37

CASA RADIO

Abanadores para cereças
Adubos para batatas
Feijão de porco e mucuna
Arseniato
Frigidaire (General Motors) domésticas, açougues, balcões, bars e sorveterias, em 24 presenças
RÁDIOS a longo prazo
Seção técnica para concertos de rádios



José Ribeiro Rocha

RESPONDENDO

De algum tempo a esta parte, alguns confrades tem enviado a esta fôlha, comunicações de espíritos, para serem publicadas, na intenção elevada de contribuir para maior divulgação dos magnos problemas da doutrina, fáto aliás, em parte justificado, visto tratar-se quasi sempre de personagens que se salientaram na vanguarda do ideal cristão. Porém, a prudência nos aconselha a divulgar somente aquelas que se revistam de um cunho de autenticidade á toda a prova, e que pela sua utilidade e oportunidade contenham instruções de caráter geral.

Se as colunas dos jornais espíritas, se abrissem livremente á todas as comunicações, sem rigoroso exame, sem discernimento, veríamos em pouco estabelecida a confusão nos cérebros menos avisados, a descrença naqueles que se utilizam da razão, como farol que os iluminará na senda da verdade, e o fanatismo, gerador da superstição e da ignorância, reinaria por certo nas camadas dos menos incientes, despertando ainda a dúvida e a crítica dos indiferentes.

Como é do conhecimento de todos os espíritas sinceros e instruídos, os espíritos frívolos se prolficam sempre á ditar revelações extravagantes, não raro servindo-se de nomes respeitáveis, mormente daqueles que se distinguiram na propaganda da doutrina, afim de se imporem á convicção das creaturas excessivamente crédulas. As comunicações de caráter particular, e que só interessam algumas pessoas, têm valor reduzido, servindo apenas como demonstração de carinho e de simpatia não interrompidas pelo fenômeno da morte. Estas comunicações constituem uma força animadora, um conforto bastante salutar, áqueles que as recebem, não só por estarem habilitados a identificar o

signatário da mensagem, como também, para bem se encaminharem nas lides da vida, norteados pelos conselhos valiosos e constantes, ministrados pelos amigos e parentes do além.

Entretanto, as mensagens que se destinam á instruções generalizadas, devem ser tomadas com excessivo rigor, estudadas metulosamente e com todo cuidado, só se tornam de públicas aquelas que não desprezam a razão e não falseiam a lógica.

Nunca se deve apressar em dar publicidade ás mensagens de grandes homens, quaisquer que tenham sido as suas preocupações ou idéias terrenas.

Os exaltados, agindo sem reflexão, são quasi sempre vítimas de espíritos brincalhões, pouco se lhes dando as consequências das suas mistificações.

Respondendo, portanto, aos inúmeros pedidos de publicação de mensagens, que distintos confrades e abnegados trabalhadores nos têm solicitado, fazemos a todos cientes de que a Nova Era só publicará, mesmo assim sem a menor responsabilidade, as comunicações instrutivas e de alcance geral sobre qualquer assunto ou ideologia que em vida alimentaram os respectivos signatários. As outras, familiares, de caráter pessoal, não serão publicadas, salvo casos excepcionais e que possam redundar em proveito geral.

Assim procedendo, a Nova Era tem em vista escolmar a doutrina de publicações esteíreis, dentro da sua esfera de ação, que só poderão trazer embaraços á sua marcha progressiva, não estapando em suas colunas colaborações de ultra-tumba, quando no seu conteúdo não estejam patentes o interesse coletivo, e bem assim a prova inofismá-

A Livraria d'A Nova Era

tem á venda
qualquer livro
sobre a Doutrina Espírita
Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

EXPERIMENTEM

Delícia Geneurbs

Bebida leve, suave, saudavel 254

vel de identidade do comunicante,

Que estas razões calem fraternalmente no ânimo de todos os nossos colaboradores e irmãos em crença, vendo nelas unicamente o desejo de continuar a servir a doutrina que abraçamos, empregando esforços para o seu engrandecimento, seguindo sempre a diretriz traçada desde o seu alvorecer nas lides doutrinárias.

TRABALHEMOS!

Os tempos são chegados. Haverá uma verdadeira transformação na humanidade. Chegou a época em que ninguém pôde permanecer indiferente ante os acontecimentos de que o nosso mundo é teatro. Precisamos trabalhar em prol da Seara do nosso amado mestre—Jesus. Trabalhem sem interesse, sem ambição, sem visar lucros, pois é certo que todo o esforço que fizermos pela doutrina, fará jus a recompensas.

Espíritas trabalhem unidos, com fé em Jesus, para que Ele nos auxilie nessa grandiosa tarefa da espiritualidade, pois Ele disse: "Vinde a mim vós que sois bons servidores, e que fizestes calar o ciúme e a discórdia, para não deixar a obra mal organizada".

A desgraça atinge aqueles que não fazem a sua colheita em tempo certo, mas sim em hora retardada.

Serão jogados no turbilhão de trévas onde ha terríveis sofrimentos.

Os homens ainda se acham no orgulho, na vaidade, na perversidade. Quando se libertarão desse labirinto de trévas e dores?

Não desejam compreender os ensinamentos de Aquelle que ha quasi dois mil anos baixou ao planeta terreno para ensinar aos homens o caminho verdadeiro que os conduz á salvação!

Jesus pregara por toda a parte a sua palavra simples, mas cheia de ensinamentos belissimos: Assim grande exemplo nos deu. Outros se seguiram, sublimes, grandiosos, eloquentes. E por isto, Ele, a figura veneranda do Filho de Deus, brilha em todo o seu esplendor

Operações cirurgicas da boca

Anestesias regionais-intra e extra orais

RAIOS X

Radiografia de dentes e qualquer parte ossea do corpo
PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS

Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão

CHAGAS

CIRURGIÃO DENTISTA

Atende á chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

Voluntarios da Franca, 1235

(2-38)

FRANCA

SAUDADES... Flores cristalizadas ou O CANTO DO DESTERRADO

Já não vivem aqueles dois cisnes neste triste lago?..

Lembras da vez que aqui viemos? Sempre foi o meu passeio favorito, tinha-o como um dever! Uma das vezes só encontrei um cisne que com a cabeça entre as rzas, vagava á mercê da branda agitação da água, cuja tona estava coberta de alvintentes penas que voavam levadas pela aragem. E o cisne que nunca ninguém o via cantar, cantava!..Eram sons de roucos, soluços sentidos que acompanhavam cada pena que voava nas alturas do céu! Quem compreenderia a quele estranho acontecimento? Eu compreendi!.. porque havia presenciado na véspera a agonia do outro cisne que sempre cantava!..Havia morrido...ascendido ao seu mundo, talvez o de Febo... que reflete todas as noites neste lago deserto!..Subiu ás alturas deixando só o companheiro inseparavel que nunca pode cantar, mesmo porque o extasiava com o seu canto místico de uma alma nítida e sensível!..O seu último canto foi numa tarde, quando a noite baixava vagarosamente o seu manto cinzento sobre a terra e a lua já passava, lenta e magostosa, parecendo aguardar um filho diléto que lhe acenava!..Guardo no meu sentir o final daquele trágico poema... que se foi estinguindo, submergindo nas águas que abriam as alas ondulantes!..Vejo ainda aqueles dois cisnes um ao lado do outro... ouço ainda o canto último...seguido de um mergulho!..As águas se agitaram brandamente e a tona cobrir-se de penas, brancas e pequeninas...como uma nuvem, esvoaçavam, assopra-

dos por súbito vento que levava, envolvida naquela nuvem a alma do cisne cantor! O Céu se escureceu, a lua havia se retirado além!..Levando consigo aquela alma pura que era o encanto, o enlévo deste lago! O cisne solitário não tinha movimentos próprios, era baloçado pelas águas e estava rodeado por um alcatifado de penas! E a cada pena que se alava no espaço era acompanhada por uma nota indefinível!..Somido de uma harpa que plangia em sentidos gemidos! Arpejos em surdina... pungentes e doloridos!.. Era também a agonia daquele cisne que não suportou a solidão de viver! Seguiu a mesma rota do seu amado companheiro que lhe pediu, no seu canto excelso, que não chorasse o seu transpasse... e ele não se conteve, chorou... Tangeu a harpa sensível do seu coração, de sua alma irman!..Tangeu a lira fraca e dorrida do seu sentir! Chorou!..Seu coração transbordava porque presentia o seu breve viver! Este cisne que não tinha voz para cantar, cantava agora...sua alma vibrava de júbilo e de emoção, presentindo o terminar de um exílio!..

Meu amigo, aqueles cisnes eram almas de um mundo melhor! Veja, quantas flores que desabrocharam neste lago! Rosas, pálidas e brancas!.. Flores nativas...que lembram o cisne que nos dominava com a transparência de sua alma pura e singela! Estas flores são as saudades intraduzíveis que de lágrimas se cristalizaram!..Flores, saudades, lágrimas deste cisne que enfim cantou!..

YANESSE

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu á Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Accita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma

15-1137

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEPHONE, 283 — — — FRANCA

como brilhou aquela estrêla singular que os pastores da Judea, viram uma noite, levantar-se na direção de Belém e que, com o seu brilho extraordinario, encaminhou os três reis magos até ao presépio humilde onde acabava de aparecer o Espírito mais elevado,

mais nobre e mais santo que aos homens foi dado contemplar.

Jesus era o verdadeiro anunciador da 3.a Revelação, que mais tarde haveria de vir e que de fato já veio pois os tempos são chegados.

A. A. P.

HONTEM era um simples RESFRIADO...
HOJE é uma **GRIPPE** perigosa!



Não se descuide!... Se um simples resfriado o ataca, não deixe que ele se converta em uma perigosa gripe... Tome Instantina e não se arrependerá. Instantina faz baixar a febre e amigalha os germens infecciosos.



Instantina
corta os resfriados e allivia as dores

As crianças tornam-se ROBUSTAS e SADIAS
com o uso de Tônico Bayer. Graças ao seu delicioso paladar as crianças o tomam com prazer.

TONICO BAYER
Bom para todos

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE
Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudias expeditadas por seus colaboradores
Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE

PHILCO 38-10T
Agente nesta praça: Angelo Presotto
O unico que dá assistência gratuita
FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito (br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediumicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contrações de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Crisandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. — A Crise de 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Juana d'Arc Medium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Expiações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Oculias do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p>
---	--	---	---

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

GUERINO LEPORACE



Outrora, muitíssimas vezes estas colunas anunciaram: Guerino partiu para ali; Guerino se encontra acolá; está em tal zona; passou pela cidade tal, etc.

Depois de regresso de sua viagem encontra-se de novo entre nós... Viagens! Quantas não fez ele, longas e fecundas! Desde 1922 até há poucos anos ele repetiu consecutivamente os milagres que consistiam em arrancar, ás vezes dos corações mais duros, u'a migalha das muitas migalhas que fizeram pouco a pouco a Casa de Saúde Allan Kardec. Repetiu-os com a coragem e a dedicação que lhe eram peculiares. Sua missão nesse sentido foi porém tão dura quanto proveitosa. Até se pôde dizer que, para tantos anos de contínua peleja, só mesmo nascendo-se com muita vocação para heróe. Esse pendor, entanto, ele o possuía e na sua jornada soube cultivá-lo sem ostentação, levado apenas pelo descortínio das grandes almas, essas que nas suas íntimas revoadas, no seu aligerio bater de azas, deslocam e trazem até nós o vento acariciante dos exemplos que consolam e edificam.

Até aqui, pouco mas sinceramente, falamos do fiel servidor da Casa de Saúde A. Kardec. Entretanto, Guerino foi esposo e pai. Do esposo que era, abandonamos todos os testemunhos pela prova mais viva e mais eloquente que neste momento nos oferece uma viuva inconsolável. Do pai que foi, di-lo um pranto igual; mas revelam-nos também as figuras marcadas de um punhado de jovens dignos, inteligentes e trabalhadores. Destes, sem encomios e á vontade, podemos dizer que a distinção de sua linhagem vale como um padrão de glória para a memória daquele cuja figura estamos evocando. Significa isto que Guerino foi um excelente chefe de família. Aliás, neste setor da sua existência ele soube bem cumprir o mais sagrado dos deveres, e o fez tão nobremente, com tanta abundância de intenção, que perdido embora entre os seus, a universalidade do seu espírito podia tocar ainda em muitos corações que não eram coração do seu coração. Assim ele arrebanhou numerosos amigos, aos quais sabia estimar tão bem quanto quer os parentes.

Nós, amigos que fomos seus, íntimos e por longos anos, é justo que consignemos nesta nota o seu desincarne. E fizeram-lo contristados e jubilosos ao mesmo tempo: contristados porque o seu passamento priva nos do seu convívio de homem incarnado; jubilosos porque advinhamos haver ele conseguido a sempre sonhada liberdade dos que ao fim da missão terrena anhelam as auroras do espírito nos infinitos do Além.

Hoje, como numa daquelas suas viagens por ali e por acolá, ao invés de como fazíamos sempre, pedir para ele a atenção e a boa acolhida dos confrades, hoje, certos de que esta é a última e verdadeira viagem, estamos pedindo para o seu espírito atenção e a boa acolhida de Deus. E pedimos mais: pedimos-lhe que continue junto ao Eterno, sendo o nosso representante e o nosso procurador, e para tanto, juntamente com a nossa saudade, entregamos-lhe a derradeira procuração, com a qual poderá dizer sempre dos nossos anceios, e angariar consecutivamente, para todos nós como óbulos divinos, as Graças do Alto.

Guerino Leporace, que foi desde 1922 o Procurador da Casa de Saúde Allan Kardec, completaria a 11 deste mês 55 anos de idade. Tendo há pouco, por motivo de saúde, transferido sua residência para Santos, o novo domicílio não ofe-

receu-lhe entretanto nenhuma melhoria. O seu coração o incomodava cada vez mais. Não obstante não foi esta a causa direta do seu passamento, verificado no dia 3 do corrente, quando por acaso encontrava-se nesta cidade, a passeio.

Guerino deixou viuva a exma. srna. d. Mariana Gramani Leporace e os seguintes filhos: Vicente, diretor de broadcasting na Rádio Atlântica de Santos; Otávio, alto funcionário na mesma cidade; Sebastião, locutor chefe da Rádio Clube de Ribeirão Preto; e a menina Terezinha e Antonio, ginásianos, em Santos; e Lígia casada com o sr. Caio Silva, aqui residentes.

2

A CASA de Saúde Allan Kardec, ampliando o seu já vasto programa de realizações uteis, acaba de instalar uma Escola Espírita afim de disseminar o conhecimento da doutrina a todos os adeptos que se interessam pela sua própria instrução, tornando-se elementos valiosos e conscientes, aptos, portanto, a se conduzirem com eficiência na propagação da causa que abraçaram.

A primeira reunião convocada, compareceu grande número de pessoas de todas as idades e de ambos os sexos. O salão das sessões públicas da Casa de Saúde será aparelhado para esse fim. A Escola visa difundir as luzes da doutrina Espírita, estudando as suas obras fundamentais em seus múltiplos aspectos, cujo programa já elaborado entrou em vigor no dia da sua instalação. O nosso colatorador sr. José Russo, assumiu, por aclamação geral a direção da Escola, havendo feito uma preleção sobre as suas finalidades e o dever imprescindível de todo o espírito manusear as fontes de ensinamentos, afim de se libertar do fanatismo que tudo destrói e de muitas práticas contraproducentes, ressaltando para o terreno do dogmatismo que obscureceu a razão e sufocou o bom senso. Continuou expondo o programa da Escola, esclarecendo-o em todas as suas partes e modalidades, determinando para o seu funcionamento, o dia de domingo ás 13 horas. Inscreveram-se desde logo, 25 alunos que tomarão parte nas argumentações, além de grande número classificado como assistentes ou ouvintes.

Por proposta do sr. José Marques Garcia, provedor da Casa de Saúde Allan Kardec, a Escola é fundada sob a denominação de "Escola de Estudos Espíritos Dr. Santos Pereira".

Falando ainda, o dirigente, sr. José Russo, fez sentir á s-istenucia a necessidade do máximo esforço e boa vontade, visto tratar-se de uma organização de elevado alcance instrutivo. Ao terminar, concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, falando os jovens Alcindo A. Pereira e Antonio Palhares, enaltecendo a idéia que se concretisará nesse dia.

Assim terminou, sob as melhores expectativas a fundação da Escola Espírita. Contamos que os frutos serão valiosos, dadas a boa vontade e a aplicação de todos os que almejam serem espíritos com conhecimento de causas.

Nossos votos de franco progresso.

3

EM ASSEMBLÉIA geral realizada no dia 12 do corrente a Associação Beneficente do Trabalho, de Franca, elegu sua nova diretoria, ou melhor, reelgeu, eis que os membros da antiga, por unanimidade passaram a integrar o corpo administrativo que

regará os destinos dessa entidade no decorrer do presente ano, permanecendo assim na presidência o sr. Silvio Teixeira, que tem de 3 anos a esta parte se mostrando um excelente continuador das brilhantes realizações da A. B. T.

Comemorando mais um ano de sua fundação, a 18 do corrente, a sociedade em apreço festejará condignamente a data, devendo na mesma oportunidade dar posse a nova diretoria, assim como inaugurar na galeria dos seus beneméritos, o retrato do sr. Adolfo de Assis e Silva, um nome que já se tornou um padrão de glória para os anais do nosso principal solidário operário.

4

O 1.º DE MAIO foi de um modo todo particular grato á família espírita que viu transcorrer naquele dia mais um aniversário do nascimento do saudoso Eurípedes Barsaullfo, uma das figuras mais eminentes do espiritismo. A cidade de Sacramento, em Minas, berço de Eurípedes, evocando o seu grande vulto assinalou a passagem de mais um aniversário da sua desida no planeta Terra, com significativas solenidades. Por convite especial o nosso assíduo colaborador dr. Tomaz Novelino, esteve presente ás mesmas e se dignou realce-las com uma palestra que pronunciou, alusiva ao grande amigo da humanidade.

A todas as homenagens, não obstante estar representada na pessoa do dr. Tomaz Novelino, A NOVA ERA associou-se ainda espiritualmente, elevando o seu pensamento numa humilde reverência á memória do inesquecível benfeitor.

MORAL NOVA?...

A rude campanha travada, há quasi um século, no campo da filosofia religiosa, apesar de grandes obstáculos já vencidos, ainda oferece perspectiva de grandes lutas. O trabalho do Anti Cristo deixou o seu rasto tenebroso. As Universidades encheram-se de orgulho por terem pulverisado os erros teológicos gerados no seio do fanatismo dogmático. Os homens querem formular uma moral nova, abstraído-se da raiz principal, única e eterna, a moral Cristá. Para que esta tentativa orgulhosa e estulta?... O verdadeiro sábio é o homem bom, crente em Deus porque o sente nas suas leis sábias, imutáveis e eternas. Debalde é o homem quer, por um imperativo qualquer de ordem inferior, contrapor-se aos designios providenciais. Melhor é para o homem estudar-se para que melhor se conheça e assim

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 - 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 426

FRANCA

podrá compreender quanto ignora. Pelo motivo de uma geração ter errado e aproveitado da sua posição para executar no Evangelho os preconceitos nefastos do seu orgulho, da sua vaidade, do seu egoísmo, não quer isso dizer que tudo ficou perdido. No próprio Evangelho está o aviso antecipado!...

Procuremos conhecer a gema e dar o verdadeiro valor a pérola que desceu do céu com Jesus de Nazaret o Cristo de Deus. Os abusos cometidos em nome do Cristianismo estíonios homens e não na sua doutrina. Disse Jesus: Si me amais guardai os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai e Ele vos enviará o Consolador que o mundo não vê e nem conhece e vós o conhecereis.

Em que ponto do Cristianismo poderá o homem firmar-se para a prática de violência?... Não há motivo portanto, para o homem supor que o sentimento cristão é incompatível com os conhecimentos científicos. Já se foram esses tempos em que dominou o obscurantismo. A nova senhá é: ciência e amor, na liberdade.

O Cristianismo passou pela prova de séculos e permanece incolume na sua celestial pureza. Agora resurgido pelo Espiritismo, fará novamente sua época com o segundo advento para a volta do Cristo; a terceira explosão do amor divino, a revelação da revelação.

Amemo-nos pois, amando a Jesus de Nazaret, lendo a sua história, que nos enche de sabedoria, de coragem e confiança na vida futura, com as provas que hoje temos da imortalidade com as suas justas consequências nas vidas sucessivas.

Não há portanto, moral nova. Desde que o mundo se formou é presidido pela inteligência Suprema que tudo dirige mostrando ás suas criaturas, pela harmonia que rege as suas leis, a sua paternidade misericordiosa. Depende do homem querer compreender e praticar as suas leis e assim fazer a sua felicidade.

Somos instrumentos postos no Mundo para o desenvolvimento do plano infinito do nosso Creador, assim devemos procurar aperfeiçoar os nossos instrumentos para podermos prestar melhor serviço e este instrumento é a nossa inteligência posta ao serviço do Cristo e nunca contra Ele.

Galeno Villela de Andrade

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

DR. JONAS RIBEIRO AGRADECENDO

a todas as pessoas que o visitaram por ocasião de sua molestia, aproveita a oportunidade para avisar seus amigos e clientes que, completamente restabelecido, está á testa de seu consultório das 8 ás 11 da manhã e das 3 ás 5 da tarde, á rua Monsenhor Rosa n. 794, fone, n. 6. FRANCA